

Índice

Dr.Augusto Amaral

técnicas de tratamento européias

Diga adeus a suas dores



| ED | 02 |
|----|----|

| | ^ | | |
|---|---------------|----|-----------|
| ٨ | INDEDENDÊNCIA | DV | 03 |

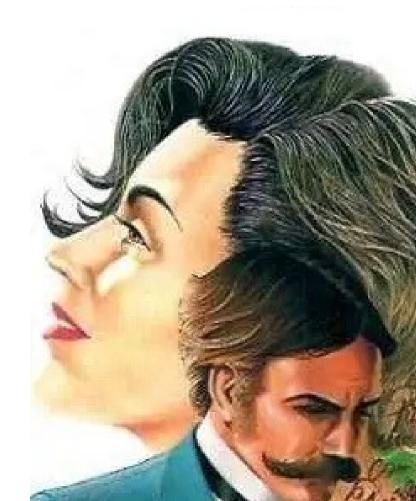
TRANSATLÂNTICO 04

MULHER DOENTE É CURADA 05

HOSPITAL SANTA CECÍLIA 06

FOBIA DE ENVOLVIMENTO 07

A LIBERDADE DA MULHER 08



Editorial

Reflexões Contemporâneas a Partir de Diva



Com atitudes firmes e uma personalidade enigmática, Emília, protagonista de Diva, envolve-se com Augusto em meio a uma fase delicada de sua saúde. Sua figura desafia os padrões femininos da época, trazendo à tona questões que ainda hoje permanecem relevantes.

A leitura da obra permite traçar paralelos com a sociedade atual, especialmente no que diz respeito à posição da mulher. Mesmo no século XXI, ainda existem barreiras — como o machismo e o patriarcado — que dificultam a plena expressão feminina, seja no ambiente pessoal ou profissional.

Obras como Diva nos convidam a refletir: existe realmente um papel fixo para a mulher? Ou seria essa uma construção que precisa ser constantemente questionada?

Revisitar clássicos com um olhar contemporâneo é uma forma de entender como certas lutas se transformam — e como outras, infelizmente, ainda persistem.





A INDEPENDÊNCIA DA MULHER

O livro Diva de José de Alencar tem como protagonista uma mulher que desafia as pressões do século XIX.

O livro foi publicado em 1864 pelo autor brasileiro, o narrador da história é o médico Augusto de Amaral que conta a história dele com Emília Duarte. No decorrer da história é possível observar que ela tem uma personalidade desafiadora que enfrenta as tradições das mulheres daquela época.

Nesse passado, a sociedade achava Emília ousada, porém ainda hoje há quem acha mulheres independentes algo estranho. Como diz Simone Beauvoir, "Que nada nos defin, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância." Como observado, de fato existiram e existem definições sobre as mulheres.

Na entrevista, uma mulher respondeu a pergunta: o que você percebe na relação da sociedade diante da mulher? E a resposta foi "Antes só homens podiam trabalhar, mas hoje as coisas estão diferentes, existem mulheres fazendo "trabalhos de homem" como chamados antigamente, e isso é uma melhora."

Antigamente a mulher considerada direita, era propriedade de algum homem, primeiro do próprio pai e depois do marido geralmente. Vivia com as decisões delas próprias sendo tomadas pelos homens, sem liberdade e sem dinheiro próprio, cuidando da casa e dos filhos como eram ordenadas, dependentes do marido.

Porém, segundo o IBGE, em 2022 49,1% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres, ou seja, sustentados financeiramente. Isso mistra o quando o Brasil mudou, atingindo a igualdade neste quesito. Desses lares, 15% são de mães solteiras, número qye tem crescido ao longo da última década.

Algo que também foi comum antigamente é o abuso psicológico. Na câmara dos deputados, debatedores apontaram imposições culturais e sociais como causas do adoecimento mental feminino. Segundo a psicóloga Valeska Zanello, a forma de agir dos homens faz com que o Brasil seja um dos países do mundo onde mais se matam mulheres. As pressões sofridas pelas tais geram transtornos de ansiedade e depressão, entre outras doenças aponta a profissional.





MULHER DOENTE É CURADA POR MÉDICO RECÉM-FORMADO

Uma moça chamada Emília que estava seriamente doente foi curada nessa última terça feira no Rio de Janeiro por Augusto Amaral médico recém-formado.

O caso aconteceu na casa da menina Emília que a algumas semanas estava seriamente doente. Augusto foi chamado as pressas para a casa de Emília que já estava sem esperança para um tratamento eficaz.

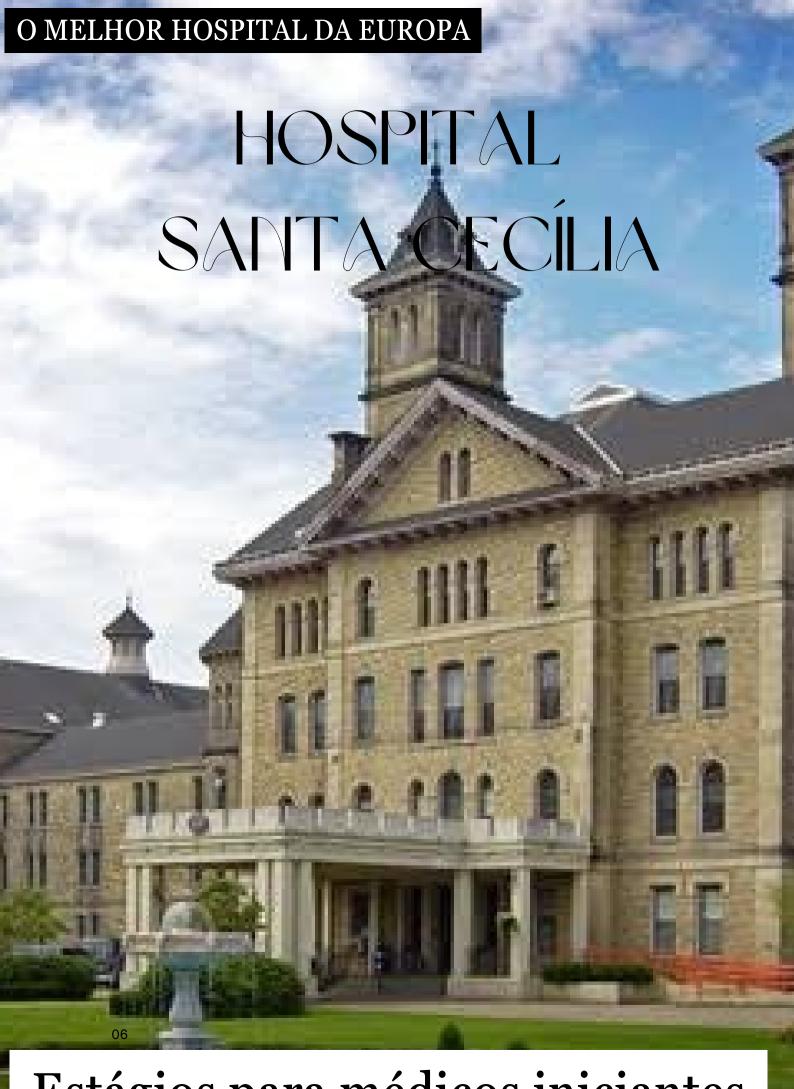
A doença que assolava Emília não foi divulgada, mas a que tudo indica os sintomas não eram nada comuns.

O médico foi prestigiado e até agora a saúde de Emília continua estável









Estágios para médicos iniciantes

FOBIA DE ENVOLVIMENTO

um problema crescente entre jovens.



Não é de hoje que sabemos que muitas das pessoas na sociedade atual, principalmente jovens, tem receio de se envolver com outras pessoas, de forma amorosa ou não. isso pode acontecer por diversos motivos como términos dolorosos, julgamentos alheios, bulliyng dentre outros.

Estudos recentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apontam que 35% dos jovens entre 20 e 35 anos apresentam alguma resistência a se envolver socialmente com outras pessoas o que tem gerado preocupação em diversos psicólogos no Brasil.

O psicólogo Nando Reis de 34 anos explica que esse bloqueio pode levar a solidão e até quadros de depressão e ansiedade. "Relacionar-se faz parte da saúde emocional. Trabalhar essas barreiras em terapia é essencial para quem deseja construir laços saudáveis"

A recomendação dos profissionais é buscar autoconhecimento e compreender que se abrir para o afeto envolve riscos, mas também pode ser fonte de crescimento, apoio e felicidade.

LOJA DE PENHORES

DUARTE

A LOJA ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO





A liberdade da mulher

Qual é a função da mulher? Nenhuma, como está escrito nos direitos humanos, todos tem direito a vida e liberdade para decidir o que fazer dela. Por muitos anos funções foram impostas e direitos foram tomados. Nos últimos séculos houve uma resistência contra isso.

No livro diva de José de Alencar, a protagonista Emília enfrenta a pressão desses padrões, mostrando-se uma mulher independente. Hoje após tantos eventos históricos mulheres conseguiram mais liberdade e direitos, porém a sociedade mostra dificuldade em mudar observando os números de violência contra a mulher.

Essa tradição é mantida principalmente por religiosos, como quando o apóstolo Paulo " as mulheres sujeitem-se aos seus maridos". Esse é um argumento que muitas vezes foi interpretado errado pelos homens se esquecendo do objetivo de seguir a Cristo.

portanto as mulheres devem fazer as próprias escolhas, muitas não querem ser donas de casa. Se a imposição sobre as mulheres acabasse a sociedade seria mais próspera.



